

Renato Maluf: a importância da pesquisa científica para a segurança alimentar

Publicado: 21/01/2015 17h49, Última modificação: 29/06/2017 14h01

Por (Entrevista veiculada no site Revista Época, em 21 de janeiro de 2015)

Em entrevista à redação do Prêmio Jovem Cientista, Renato Maluf, conselheiro e ex-presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), ressalta a importância da pesquisa científica na área e destaca desafios que o país precisa enfrentar após sair do mapa da fome da ONU

Quais são as ações do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em relação à Segurança Alimentar e Nutricional?

Em dezembro de 2012, realizamos o I Seminário Nacional de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional, reunindo quase duas centenas de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento de todas as regiões do país. Para realizar o seminário, o CONSEA contou com importante apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, além do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Como faz parte do enfoque da Segurança Alimentar e Nutricional, os pesquisadores presentes no seminário referendaram a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, bem como a perspectiva de promover o diálogo entre conhecimento, ação e política pública.

E quais foram os resultados do seminário?

Um dos resultados foi a constituição de um grupo de trabalho que vem se dedicando à construção de uma rede de pesquisadores na área de Segurança Alimentar e Nutricional, que pretende chegar a uma associação científica que promova a pesquisa e o debate. Não há dúvidas de que a promoção da pesquisa acadêmica universitária em Segurança Alimentar e Nutricional repercutirá sobre a difusão do tema na esfera do ensino médio, contemplado pelo Prêmio Jovem Cientista, assim como se pode esperar que os jovens cientistas de hoje venham a reforçar o já significativo conjunto de pesquisadores desse tema num futuro próximo.

Em quais aspectos o Brasil precisa avançar no que diz respeito à Segurança Alimentar e Nutricional?

O Brasil tem apresentado avanços inegáveis no enfrentamento da fome, que já deixou de ser uma mazela com presença generalizada em nossa sociedade. Instrumentos diferenciados são agora necessários para enfrentá-la nos grupos sociais onde ela ainda é

importante, como é o caso dos povos indígenas, quilombolas e a população em situação de rua. No entanto, há um conjunto de outras dimensões englobadas pela Segurança Alimentar e Nutricional, isto é, que afetam a condição alimentar e nutricional dos indivíduos, de grupos sociais e de países. Daí a importância de os temas previstos no Prêmio Jovem Cientista abrangerem questões como modelos sustentáveis de produção de alimentos adequados e saudáveis, hábitos alimentares que enfrentem os graves problemas do sobrepeso e obesidade, entre outros.

Na sua visão, qual a importância da abordagem do tema Segurança Alimentar e Nutricional pelo Prêmio Jovem Cientista?

É bastante significativo, além de animador, que Segurança Alimentar e Nutricional seja o tema da 28ª edição do Prêmio Jovem Cientista. Esse é mais um sinal de reconhecimento da importância do assunto, e que comprova também o crescimento que se observa na produção científica e acadêmica dedicada a ele no Brasil, que agora se expande também para o ensino médio. Desejo que os esforços nesse campo sejam cada vez mais coordenados e que possam contar com o apoio adequado de agências como o próprio CNPq, de forma a favorecer o desenvolvimento de estudos e pesquisas portadores de propostas com a abrangência requerida por um desafio tão complexo quanto é a erradicação da fome e a promoção do direito humano à alimentação adequada e saudável.

(Entrevista veiculada no site Revista época em 21 de janeiro de 2015)